

SOLIDARIEDADE QUE AQUECE

Campanhas do agasalho recebem cobertores, casacos, meias, entre outros itens para ajudar famílias em vulnerabilidade social no DF. Em razão da pandemia da covid-19, as doações devem estar higienizadas e embaladas antes da entrega nos pontos de coleta

» CIBELE MOREIRA

Apesar do inverno começar oficialmente em 21 de junho, os brasilienses têm sentido as manhãs e noites mais geladas neste mês de maio. Enquanto muitos se esquentam com cobertores e casacos quentinhos no conforto de suas casas, outros enfrentam o vento em barracos que não barram o frio ou mesmo nas ruas. Pensando em ajudar a população em vulnerabilidade social, grupos de voluntários, entidades e instituições do Distrito Federal lançaram campanhas de doação de agasalho. Aquele moleton que não serve mais ou o cobertor esquecido no guarda-roupa que não tem mais utilidade pode ser útil para quem precisa e não tem condições de adquirir um.

Pensando na população em situação de rua, que vive em barracos nas regiões do Riacho Fundo I e II, a família do economista André Veiga dos Santos, 51 anos, decidiu criar uma campanha para arrecadar cobertores, agasalhos e roupas de frio. “A ideia surgiu a partir de uma demanda deles. Fazemos a entrega de sopas, todas as segundas e terças-feiras, para essas famílias em vulnerabilidade. Em uma dessas entregas, a gente notou que algumas das pessoas vieram pegar a sopa com uma carinha de frio, e uma delas falou que precisava de cobertores e casacos. Voltei para casa com isso na cabeça, e conversando com minha filha decidi fazer a campanha”, relata o morador do Riacho Fundo. A ideia foi abraçada pelos familiares de André e por amigos que vão recolher as doações para essa comunidade carente.

“Será um trabalho de formiguinha. Não pensei em algo grande, divulguei nas redes sociais, no WhatsApp e as pessoas têm repassado. Quero poder ajudar”, ressaltou André. Quem quiser abraçar a causa,

Acacio Pinheiro/Agência Brasília



Em 2020 e neste ano, Corpo de Bombeiros atua para entregar material recebido pelo governo local

pode entrar em contato com ele e agendar dia e horário para que possa buscar a doação. Em razão da pandemia da covid-19, é recomendável que os itens doados estejam devidamente limpos e embalados em sacolas higienizadas com álcool 70%.

Em Ceilândia, o professor de artes marciais e proprietário da academia Aldeia Centro de Lutas, Edmar Barroso Oliveira, 40, também promove uma campanha de agasalho. A iniciativa, que partiu dos próprios alunos do projeto social, vai ter como público-alvo a população em situação de rua. “No ano passado, não fizemos a campanha pela situação da covid-19. Este ano vamos retomar, mas com todos os cuidados necessários para a proteção contra o vírus”, relata Edmar. De acordo com ele, muitas das doações vêm de pessoas que frequentam a academia de luta. “A maioria das roupas os alunos trazem. Ao receber, fazemos uma primeira triagem para atender as crianças do projeto social que esteja precisando e, depois, distribuimos para as pessoas em condições vulneráveis”, explica o professor.

Na área central, outra iniciativa está arrecadando casacos, moletons, cobertores e roupas em bom estado para serem distribuídas a moradores em situação de rua. A ação *Ajudar + Campanha do Agasalho*, coordenada

Arquivo pessoal



Organização AMA Brasília doou 61 cobertores para iniciativa promovida pelo GDF

por um grupo de familiares e amigos, pretende realizar a entrega dos doativos em 11 de junho, a partir das 18h, com a distribuição de café e sanduíches. “Conseguimos parceria com padarias que possibilitará a entrega do lanche junto com os agasalhos para a população em vulnerabilidade”, destacou Bruno de Carvalho Araújo, 32 anos. De acordo com o empresário, há 12 anos o *Ajudar +* existe com ações de solidariedade às instituições no Distrito Federal.

As doações poderão ser entregues em três endereços: na QI 11 do Lago Sul, na quadra 103 da Asa Sul e na quadra 102 do Sudoeste. Quem preferir pode entrar em contato e agendar para que alguém do grupo busque o material em um local previamente combinado. “Vamos receber os agasalhos até 9 de junho para uma organização nossa. Em 11 de junho, quem quiser participar com a gente será super bem-vindo. Só entrar em contato e respeitar as normas de proteção con-

tra a covid-19, como o uso de máscara e do álcool em gel”, ressaltou Bruno.

Executivo

O Governo do Distrito Federal também lançou uma campanha para arrecadar cobertores, casacos, meias, luvas e gorros, que serão entregues à população com vulnerabilidade social. A ação é coordenada pela subchefia de Políticas Sociais e Primeira Infância da Secretaria de Desenvolvimento Social, em parceria com a Secretaria de Governo, a Vice-Governadoria, o Corpo de Bombeiros Militar e a Defesa Civil do Distrito Federal. Quem quiser doar pode procurar os pontos no Palácio do Buriti e no anexo do Palácio do Buriti, e nos batalhões do Corpo de Bombeiros Militar do DF espalhados pelas regiões administrativas. A campanha segue até 30 de junho. Até ontem, foram arrecadados cerca de 800 itens.

A Aliança das Mulheres que Amam Brasília (AMA Brasília) doou 61 cobertores tamanho família para a campanha Agasalho Solidário. A entrega foi feita pela presidente da entidade, Cosete Ramos, 79. Cosete e mais nove mulheres compraram os itens para doar como um presente para a capital federal. “Nos 61 anos de Brasília, decidimos doar 61 cobertores que vão aquecer famílias da cidade. A AMA Brasília existe para cuidar de Brasília junto com o poder público. Uma tarefa compartilhada com uma rede de solidariedade”, afirma Cosete Ramos, que entregou os cobertores dentro de quatro caixas grandes de presente à secretaria de Desenvolvimento Social do DF, Mayara Noronha Rocha.

O Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) lançou o projeto O amor não se aquece sozinho, doe alimentos, agasalhos ou cobertores e proteja vidas. A iniciativa tem como principal objetivo atender a população carente neste período propício a infecções respiratórias com a mudança do clima e a chegada do tempo frio. Devido à pandemia, a população deverá doar apenas roupas, cobertores e alimentos devidamente embalados e limpos para evitar a contaminação. “Pesquisas demonstraram que não há maior perigo de transmissão em objetos. As cestas e roupas doadas podem ser higienizadas com álcool 70%”, resalta o CRM-DF. As doações poderão ser feitas na sede do conselho, no SIG, ou na direção dos hospitais regionais.

todos os batalhões do Corpo de Bombeiros Militar do DF.

PROJETO DO CRM-DF

» Entrega na sede do CRM, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Quadra 1, Lote 985, 2º Andar, Sala 202, Centro Empresarial Parque Brasília e na direção dos hospitais regionais do Distrito Federal.

» Como doar

CAMPANHAS DO AGASALHO

» André Veiga (Riacho Fundo I)
» Telefone para contato: 9 8624-2029

» Aldeia Centro de Lutas – Edmar Barroso
» Telefone para contato: 9 9316-1655

AJUDAR+

» Pontos de coleta na QI 11 do Lago Sul, na quadra 103 da Asa Sul e na quadra 102 do Sudoeste
» Telefone para contato: 9 9280-4091

AGASALHO SOLIDÁRIO

» Entrega no Palácio do Buriti, no anexo do Palácio do Buriti, e em



Bruno Araújo, Felipe Souza e Lorena Ciriaco são responsáveis pela ação Ajudar +

Fotos: Arquivo pessoal



Diversas iniciativas no Distrito Federal recolhem doações para auxiliar pessoas em dificuldade